

GILLETTE ATTRACTS

Ferdinando Frega — Nando the Scribe

Gillettenarrative.com

A GILLETTE ATRAI

Na minha vida sempre prestei muita atenção a três coisas fundamentais: aprender sem ensinar, mas demonstrando, observar com intenção, mas sem nunca constranger, e depois aquilo que sempre amei acima de tudo — o diálogo e a comunicação das mulheres, a única forma que, em silêncio, pelos próprios gestos, diz tudo, toca tudo, sem jamais usar as mãos.

E a ideia da gillettenarrative vem criando efeitos femininos que são, no mínimo, surpreendentes.

Há jovens autores que me escrevem — histórias, fantasias, verdades, meias verdades e tudo o que a escrita pode oferecer — para conquistar seu lugar, abrir um espaço, tentar ser publicados. E eu os entendo perfeitamente, no seu intento, onde expectativas e esperanças se encontram, mas falta sempre uma verdadeira avaliação entre necessidade e carência.

Sempre respondi a eles dizendo que não passo de um escriba calabrês, que tirou quatro em italiano, o último da turma, fora de qualquer classificação — e que para alcançar os próprios objetivos é preciso sempre perseverar e seguir em frente, observando sempre a capacidade da própria mãe, aquela que nos diz quanto vale de verdade o nosso fator X.

Entre as histórias que recebi, selecionei três que me fizeram sorrir, pensar e refletir. Quero anexá-las aqui e compartilhá-las com os leitores da gillettenarrative.

A do Bezos não podia faltar.

Algumas das suas operações de mercado deram errado. Ele vendeu quase tudo na Amazon — hoje detém apenas cerca de oito por cento do pacote acionário — e fica na história como a pessoa que construiu a marca que depois foi vendida a outros.

Uma das decisões mais importantes que tomou nos últimos anos foi investir na produção diversificando, passando de jornaleiro de porta em porta a editor e divulgador, e depois começando a financiar a manufatura — especificamente, também a indústria da celulose.

Ao que parece, a esposa não estava de acordo com ele. Ele já tinha se divorciado uma vez e não havia perdido o hábito de casar de novo. A certa altura, viu-se pobre.

A esposa teve pena dele e ligou para a amiga, a senhora Watson — para quem não sabe quem é, trata-se da dona do Walmart, a maior rede de distribuição de alimentos do mundo — pedindo que o contratasse numa loja longe de casa, para que ela tivesse mais tempo para se dedicar a si mesma.

Primeiro dia de trabalho. O gerente do setor o vestiu com um uniforme e o levou à seção de leitura. Você não vai acreditar — mas ela estava abastecida de GILLETTE AMORE ONE WOMAN. E quando ele leu o nome Ferdinando Frega nos livros, aquilo lhe lembrou alguém. Não demorou muito para perceber que era a pessoa que um dia tinha feito explodir o seu algoritmo.

O autor dessa história conclui com esta frase: por sorte ou por amor, mas sempre por uma mulher.

E então me pergunta:

Lendo os seus livros, você nunca fala de mulheres — mas fala com mulheres. Como conseguiu isso?

A resposta é simples: assim que eu descobrir, mantenho você informado.

Ferdinando